

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

LARA VASSALO DOMINGUES DE MAGALHÃES

**ORTOREXIA NERVOSA EM ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA:
UMA REVISÃO NARRATIVA**

VOLTA REDONDA – RJ

2024

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**ORTOREXIA NERVOSA EM ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA:
UMA REVISÃO NARRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Nutrição do UniFOA, como requisito à obtenção do título de Bacharel em Nutrição.

Acadêmico(a): Lara Vassalo Domingues de Magalhães

Orientador: Prof. Dr. Alden dos Santos Neves

VOLTA REDONDA - RJ

2024

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

M188o Magalhães, Lara Vassalo Domingues de
Ortorexia nervosa em estudantes de educação física: uma revisão narrativa. / Lara Vassalo Domingues de Magalhães. – Volta Redonda: UniFOA, 2024. 25 p. II.

Orientador (a): Prof. Dr. Alden dos Santos Neves

Monografia (TCC) – UniFOA / Curso de Nutrição, 2024.

1. Nutrição - TCC. 2. Ortorexia nervosa. 3. Comportamento alimentar. 4. Ciências da saúde - estudantes. I. Neves, Alden dos Santos. II. Centro Universitário de Volta Redonda. III. Título.

CDD 613

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso intitulado:
**ORTOREXIA NERVOSA EM ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA:
UMA REVISÃO NARRATIVA**

Elaborado por Lara Vassalo Domingues de Magalhães, apresentado publicamente perante a Banca Avaliadora, como parte dos requisitos para conclusão do Curso de Nutrição.

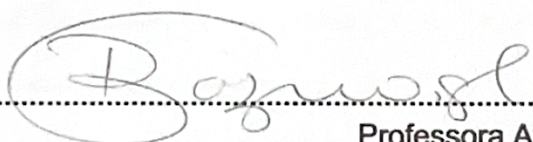
Aprovada em 07 de novembro de 2024

Banca Avaliadora:



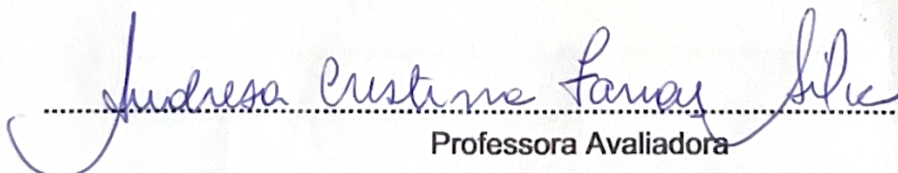
Professor Orientador

Alden dos Santos Neves, Centro Universitário de Volta Redonda



Professora Avaliadora

Bruna Casarighi, Centro Universitário de Volta Redonda



Professora Avaliadora

Andresa Cristina Farias Silva, Centro Universitário de Volta Redonda

Dedico este trabalho aos que buscam enxergar o alimento como nutridor não só do corpo, mas da alma.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço à Deus, pela possibilidade que me deu de hoje estar aqui e com aptidão para concluir meu projeto. Aos meus pais, Paulo Celso Magalhães e Ana Cláudia de Lima Domingues, por serem minha base, alicerce e referência profissional e de competência. Aos meus familiares, em especial aos meus avós maternos, Joaquim Jonas Domingues e Maria Lélia de Lima Domingues, e aos paternos, Paulo Raymundo Magalhães e Olga Marques Magalhães, pelo zelo, afeto e pela força que me deram para chegar até aqui. À minha instituição de ensino, o Centro Universitário UniFOA, por ter me dado bagagem, estrutura e auxílio com sua excelência de ensino. Aos meus professores, pelo suporte e por todo ensino durante os quatro anos de jornada acadêmica, em especial, ao meu orientador, Alden dos Santos Neves, pela orientação e por todos os anos de ensino e informação que me trouxeram até aqui. Aos meus amigos mais próximos, Bernardo e Isabella, por sempre terem me dado apoio e me motivado a continuar. Aos novos amigos que conheci ao iniciar esse curso, pela troca, parceria e, principalmente pela prestatividade e que agora, serão meus colegas de profissão. Agradeço a todos que me deram amparo nos momentos difíceis e de questionamentos, obrigada por se manterem comigo e confiarem no meu potencial, se eu cheguei até aqui foi por vocês. Obrigada.

"Atrás de mim estão todos os meus ancestrais me dando força. A vida passou através deles até chegar a mim. E em honra a eles eu a viverei plenamente."

Bert Hellinger

RESUMO

A Ortorexia Nervosa é uma condição de saúde, designada pela primeira vez em 1997, definido por um comportamento obsessivo patológico e pela fixação por saúde alimentar, qualidade dos alimentos e a pureza da alimentação acompanhada de diversas consequências para a saúde física e psicológica do indivíduo acometido. O presente trabalho tem por objetivo associar a influência do curso de educação física sobre casos de Ortorexia Nervosa por meio de artigos científicos. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, utilizando das bases de dados multidisciplinares e eletrônicas em saúde: BJR, Biblioteca Virtual em Saúde – MEDLINE, SciELO e Google Acadêmico. O recorte temporal foi de: 2005 a 2023, sendo filtrados artigos como idioma base o português. Do total de 333 artigos recuperados na busca, 14 atenderam aos critérios de inclusão e 3 foram utilizados no resultado do trabalho. Conclui-se que os estudos analisados, apontaram uma prevalência de comportamentos alimentares de risco para o desenvolvimento de Ortorexia Nervosa em estudantes do curso de Educação Física, associado aos diferentes períodos de graduação e sexo, influenciando nos resultados das análises. É importante que mais artigos e estudos sobre comportamento de risco para Ortorexia Nervosa sejam desenvolvidos, para possíveis análises e conclusões mais concretas sobre a relação desse transtorno com o público-alvo mencionado.

Palavras-chave: Ortorexia Nervosa, Comportamento alimentar, Estudantes de Ciências da saúde

ABSTRACT

Orthorexia Nervosa is an eating disorder, first named in 1997, defined by pathological obsessive behavior and a fixation on dietary health, food quality and purity. It is accompanied by various consequences for the physical and psychological health of the affected individual. The aim of this study is to associate the influence of the physical education course on cases of orthorexia nervosa and its possible association, in its students, through scientific articles. This is a narrative literature review, through multidisciplinary and electronic health databases: BJHR, Virtual Health Library - MEDLINE, SciELO and Google Scholar. The time frame was: 2005 to 2023, with articles being filtered as the base language of English and Portuguese. Of the 333 articles retrieved in the search, X met the inclusion criteria. The studies analyzed showed a prevalence of risk eating behaviors for the development of Orthorexia Nervosa in Physical Education students, associated with different graduation periods and gender, influencing the results of the analyses. It is important that more articles and studies on risk behavior for orthorexia nervosa are developed, so that more concrete analyses and conclusions can be drawn about the relationship between this disorder and the target audience mentioned.

Keywords: Orthorexia Nervosa, Feeding behavior, Students, Health Occupations

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Representação da seleção dos estudos incluídos nessa revisão..... 17

LISTA DE TABELA

Quadro 1 - Características gerais dos estudos	13
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BJHR	Brazilian Journal Of Health Review
BOT	Bratman's Orthorexia Test
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
DeCS	Descritores do Vocabulário Controlado das Ciências da Saúde
IMC	Índice de Massa Corporal
MEDLINE	Medical Literature Analysis And Retrieval System Online
ON	Ortorexia Nervosa
QFA	Questionário de Frequência Alimentar
SciELO	Scientific Eletronic LibRARY Online

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 MÉTODOS	15
2.1 Critérios de Elegibilidade	15
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS.....	17

1 INTRODUÇÃO

Com o avanço das informações em saúde e alimentação, surgiram novos parâmetros do significado de “saúde plena e alimentação adequada”. Acompanhado a isso, transtornos e patologias se ramificaram e novos conceitos vieram a ser definidos. A preocupação e fixação com a saúde alimentar se destrinchou como uma possível patologia e um transtorno alimentar, com características obsessivas comportamentais envolvendo uma rigorosa atenção a tudo que se come. Pode-se coligar esse quadro devido aos padrões estéticos e de saúde idealizados perante a sociedade atual. Os transtornos alimentares podem causar danos no comportamento alimentar que, em contingência a isso, geram sérias consequências como: desnutrição e carência de determinados nutrientes, diagnóstico de doenças associadas e até mesmo, dentro dos padrões de gravidade, o aumento da incidência de morbidade de mortalidade (Martins et al, 2011).

Descrito pelo neologismo (grego, orthos significa correto e orexis, apetite) o termo “Ortorexia Nervosa” foi designado pela primeira vez em 1997, pelo médico Steven Bratman, e é definido por um comportamento obsessivo patológico e pela fixação por saúde alimentar, qualidade dos alimentos e a pureza da dieta. Não é definido como transtorno alimentar por não estar descrito nos Manuais de doenças psiquiátricas. O foco do tratamento da ortorexia é biopsicossocial, contextualmente se trata de uma abordagem multidisciplinar que leva em consideração interações de fatores biológicos, psicológicos e sociais para a compreensão da doença do ou dos demais indivíduos (De Souza, Rodrigues, 2014).

Na ortorexia se observa comportamentos padrões de classificações ortodoxas dos alimentos, entendidos como: “bons ou ruins”, envoltos na presença do julgamento sobre o que é saudável ou não, no entanto, dentro de um contexto extremista sobre o “se alimentar excessivamente bem”. Indivíduos que se enquadram nesse diagnóstico são movidos pela fixação por alimentos biologicamente puros, livres de agrotóxicos, herbicidas e substâncias artificiais, objetivando alcançar uma melhor qualidade de vida e o ápice do corpo saudável. Atrelado a isso, observa-se comportamentos de desprezo associados a outros indivíduos que não possuem o mesmo posicionamento e prática com a autorregulação ao se alimentar, a solidão, o isolamento ao realizar refeições, diminuindo as interações sociais. O próprio comportamento ortoréxico pode

surgir repentinamente, como a ânsia de curar uma possível doença crônica já acometida ao indivíduo ou preveni-la (Martins et al, 2011).

Poucos eram os estudos voltados para esse tipo de condição de saúde, no entanto, foi desenvolvido um teste com respostas dicotômicas (envoltas com 10 afirmativas de “sim ou não”) que incluía atitudes relacionadas aos alimentos, nomeado como BOT (Bratman’s Ortorexia Test). Após ser readaptado por alguns países da Europa, o BOT foi nomeado como ORTO-15, um questionário disposto de 15 perguntas relacionadas com o comportamento alimentar e práticas diárias (Pontes, Montagner, Montagner, 2014).

O ORTO-15 é um questionário desenvolvido por Donini e colaboradores (2005) para identificar indivíduos com comportamentos de risco para Ortorexia Nervosa. O questionário é composto por 15 itens de múltipla escolha que visam identificar possíveis comportamentos obsessivos na escolha, preparo dos alimentos que optam por consumir. Esses itens são de caráter cognitivo, emocional e clínico. O questionário utiliza uma escala tipo likert de quatro pontos (sempre, frequentemente, às vezes e nunca), de 1 a 4 pontos, sendo que menores valores indicam comportamento de maior risco para desenvolver Ortorexia Nervosa (soma da pontuação inferior ao ponto de corte estabelecido) (<40) (Lima, Silva, 2023).

De acordo com Cordás (2014), a aplicação do teste Orto-15 no Brasil indica um risco aumentado de apresentar ortorexia entre adolescentes e adultos do sexo feminino, destacadamente em praticantes de atividades físicas. entre elas atletas de fisiculturismo, ginastas e atletismo são os mais suscetíveis a comportamentos dismórficos e à transtornos alimentares. Atualmente, a Ortorexia Nervosa se demonstrou acometendo também muitos indivíduos do sexo masculino.

Dentre as diversas características que é possível se encontrar nos comportamentos de risco para transtornos alimentares, um dos mais comuns na Ortorexia Nervosa é a restrição alimentar. A faixa-etária e a influência ambiental no comportamento alimentar é considerado um forte fortificador no contexto do desenvolvimento de Transtornos Alimentares. Antes de se adentrar no cenário dos estudantes dos cursos de Educação Física, é válido ressaltar que comportamentos perfeccionistas (comum entre indivíduos com transtornos alimentares), que seriam padrões de exigência e necessidade de controle elevados, é muito encontrado na comunidade esportiva e entre os atletas. (Fortes et al, 2016).

Considerando o exposto, o presente estudo tem como objetivo compilar as possíveis relações entre ortorexia e as condições e trajetórias dos estudantes de Educação física a partir dos artigos publicados na área. O trabalho justifica-se pela necessidade de compreensão da incidência de casos de Ortorexia Nervosa que acontecem quando se há uma excessiva preocupação no alimentar-se saudável e na restrição a esse padrão alimentar.

2 MÉTODOS

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura.

Utilizou-se, para a pesquisa, os seguintes descritores de acordo com os Descritores em ciências da Saúde (DeCs). Os descritores “Ortorexia Nervosa”, “Comportamento alimentar”, “Estudantes de Ciências da saúde”, “Orthorexia Nervosa”, “Feeding behavior”, “Students, Health Occupations”. Devido a limitação do número de artigos que abordam esse assunto e sua devida especificidade, alguns se datam em períodos menos atuais. No mais, foram incluídos estudos em português encontrados por pesquisa direta ou por referência de artigos mencionados, publicados entre 2005 e 2023.

As bases de dados para a pesquisa incluíram: MEDLINE, SciELO, BJHR, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico.

2.1 Critérios de Elegibilidade

Para os critérios de inclusão foi estabelecido estudos em adultos (>18 anos) de ambos os sexos, com possível comportamento de risco para Ortorexia Nervosa e que estejam graduando o curso de Educação Física, de qualquer período e que utilizem o questionário ORTO-15 como ferramenta de aplicação.

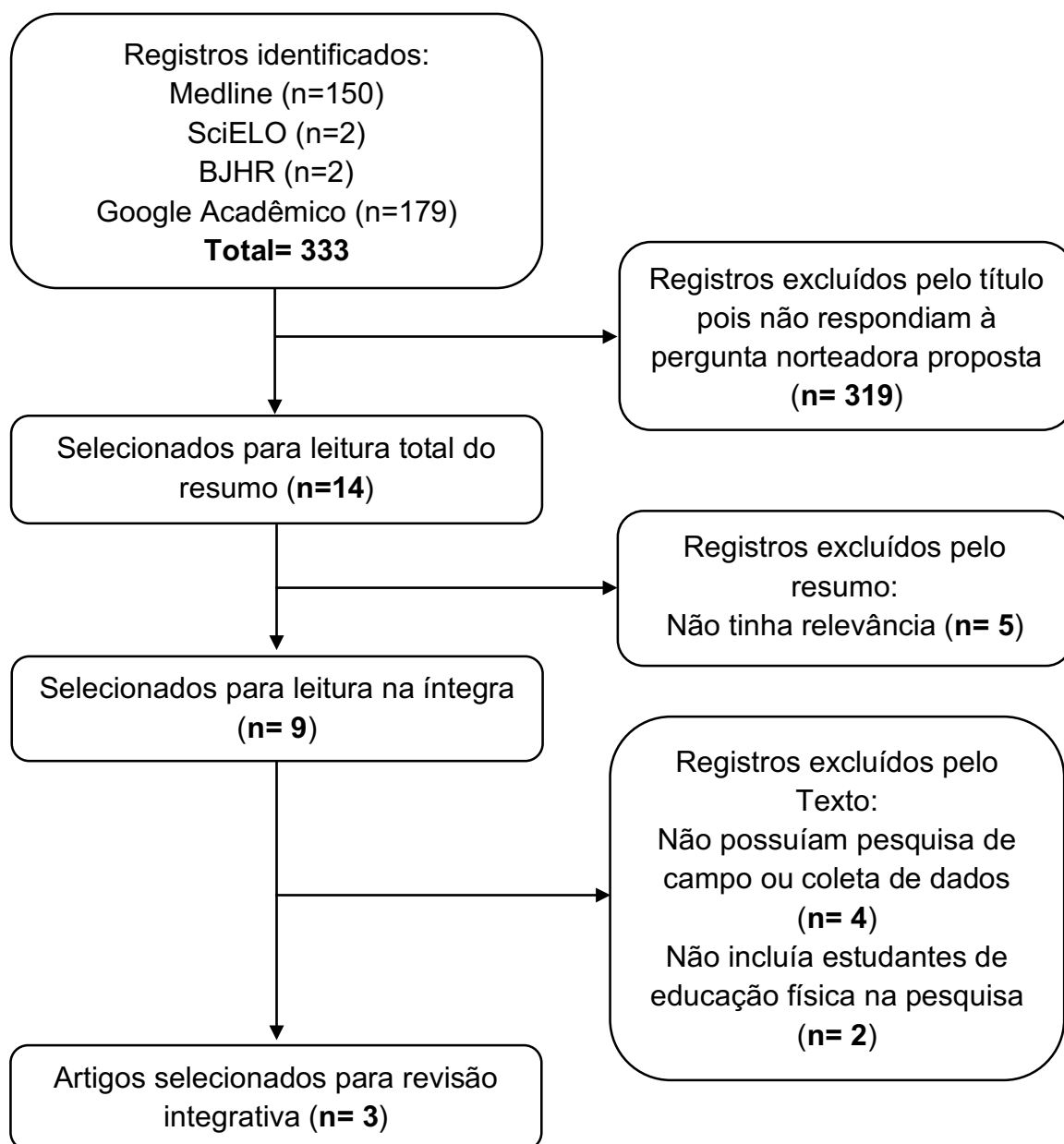
Para os critérios de exclusão foi estabelecido estudos sem determinação de metodologia clara, teses, dissertações, publicações com incapacidade de acesso à publicação online e não utiliza o ORTO-15 como ferramenta de aplicação. Estudos que não incluam o curso de Educação Física.

Os filtros adicionais aplicados foram: data da publicação (2005-2023).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A figura 1 mostra o processo de seleção de artigos nas diversas bases de dados utilizadas. Após análise, foram selecionados, para a pesquisa, 3 artigos para a extração de dados. Além disso, dos artigos utilizados, dois mencionavam estudantes de ambos os cursos de Nutrição e Educação Física, no entanto, apenas os dados extraídos do curso de Educação Física foram levados em consideração para a elaboração deste trabalho.

Figura 1 - Representação da seleção dos estudos incluídos nessa revisão



Fonte: os autores.

Os estudos selecionados foram analisados quanto a prevalência de comportamentos alimentares de risco para o desenvolvimento de Ortorexia Nervosa em estudantes do curso de Educação Física. Os principais resultados estão demonstrados no quadro 1.

Quadro 1 - Características gerais dos estudos

Autor(es), ano de publicação	País de origem	Tipo de estudo	Amostra	Método de avaliação	Principais resultados
Vital; Silva; Silva, 2017	Brasil	Descritivo e Transversal	40 estudantes do 1° e 7° período de bacharel do curso de Educação Física, de ambos os sexos e acima de 18 anos.	Foi utilizado o questionário ORTO-15 como ferramenta para avaliar os comportamentos característicos da Ortorexia Nervosa.	33 estudantes (82,5%) apresentaram comportamento de risco para ON com prevalência do sexo masculino, sendo os alunos do 1° período com maior risco (87,5%) em relação ao 7° (25%).
Da Silva, Fernandes, 2020	Brasil	Transversal	195 estudantes, dos quais 96 são referentes ao curso de Educação Física do 1° ao 3° ano, de ambos os sexos e acima de 18 anos.	Foi utilizado o questionário ORTO-15 como ferramenta para avaliar os comportamentos característicos da Ortorexia Nervosa.	Prevalência de comportamentos de risco para ON em estudantes do curso de Educação Física (53,3%) em sua maioria do sexo masculino, sendo os alunos do 1° ano com maior risco (30,2%) em relação ao 3° ano (15,6%).
Lima, Silva, 2023	Brasil	Descritivo e Transversal	105 estudantes, dos quais 19 são referentes ao curso de Educação Física, de ambos os sexos e acima de 18 anos.	Foi utilizado o questionário ORTO-15 como ferramenta para avaliar os comportamentos característicos da Ortorexia Nervosa.	Não houve uma prevalência direta dos estudantes do curso de Educação Física para comportamentos de risco para ON (89,5%) posto em comparação com o outro curso analisado. (80,2%).

Fonte: Magalhães LVD (2024).

Estudos foram realizados com estudantes universitários do curso de Educação Física do município de Petrolina-PE, (Vital, Silva, Silva, 2017) a partir da aplicação do questionário ORTO-15 e do QFA visando analisar o comportamento de risco alimentar dos alunos, de ambos os sexos e faixa etária a partir dos 18 anos. Aplicado do primeiro ao sétimo período de bacharel em Educação Física, foi-se analisado e identificado um comportamento de risco para desenvolvimento de Ortorexia Nervosa em 82,5%, 33 dos 40 estudantes avaliados. Os alunos do 1º período apresentaram um maior comportamento de risco para Ortorexia Nervosa (87,5%), comparado aos estudantes do 7º período (25%). Vale ressaltar que, dentro dessa pesquisa de campo, não houve uma associação direta em risco de desenvolvimento de Ortorexia Nervosa com sexo e nível de escolaridade, portanto, ela não é de caráter estatístico, e sim numérico. A pesquisa apresenta um número de investigados baixo, o que prejudica as conclusões estatísticas. (Vital, Silva, Silva, 2017).

Outra pesquisa a ser mencionada, foi um estudo realizado com estudantes em um centro universitário no interior de São Paulo. Aplicado em estudantes dos cursos de Nutrição e Educação Física (total de 195 estudantes) do 1º ao 3º ano de graduação, de ambos os sexos com mais de 18 anos de idade até os 54, através do questionário ORTO-15, além disso, os alunos preencheram o formulário informando seu peso e estatura para o cálculo de IMC (Índice de Massa Corporal). A partir do recolhimento do questionário, observou-se no curso de Educação Física, prevalência de comportamento de risco para Ortorexia Nervosa, totalizando 53,3% dos alunos. (Da Silva, Fernandes, 2020).

Através dos resultados do IMC atrelados ao questionário ORTO-15, foi encontrado uma correlação negativa, ou seja, indireta, entre os valores do IMC e a pontuação do questionário. Portanto, na pesquisa desenvolvida, quanto menor o valor do IMC, maior era a pontuação no questionário. Outro aspecto relevante da pesquisa de campo mencionada, é que a prevalência de estudantes com comportamento de risco para Ortorexia Nervosa era maior no 1º ano de graduação (30,2%) comparado com o 3º (15,6%) (Da Silva, Fernandes, 2020).

Um público semelhante de estudantes foi estudado por Lima e Silva (2023), em que a proposta da pesquisa era investigar a prevalência de Ortorexia Nervosa em estudantes da área da saúde (Educação Física e Nutrição) associado ao gênero, curso e uso de suplementos. Foi aplicado o uso do questionário ORTO-15 em Serra

Talhada – PE, faculdade de integração do sertão. A amostra foi composta por 105 estudantes, sendo 19 (18,1%) indivíduos do curso de Educação Física e o restante (81,9%) do curso de Nutrição, todos com a faixa etária acima de 18 anos. Da amostra total, 74,28% apresentaram comportamento de risco para Ortorexia Nervosa (apresentaram uma pontuação total <40 pontos) (Donini, 2005). No entanto, ao separar os percentuais dos cursos, observou-se um comportamento homogêneo entre Educação Física e Nutrição. Destacando, ainda, uma maior porcentagem nos estudantes de Educação Física, com 89,5% dos estudantes avaliados. Vale ressaltar, que não houve uma observação direta entre a associação de curso. Em relação ao gênero, houve uma prevalência dos estudantes do sexo masculino com comportamentos de risco para Ortorexia Nervosa (95% de sua totalidade pontuou <40), enquanto do sexo feminino 78,8% obtiveram pontuação <40. (Lima, Silva, 2023).

Estudantes da área da saúde adquirem e administram, durante sua jornada acadêmica, conhecimentos técnicos da ciência da nutrição, um fator importante a ser associado ao surgimento da Ortorexia Nervosa em estudantes dessa área. O padrão alimentar que é empregado a esse grupo, com enfoque aos acadêmicos de Educação Física, se vendo necessária a busca por uma realidade excepcional de conduta alimentar pessoal, visando alcançar seus determinados objetivos dentro da profissão. (Vital, Silva, Silva, 2017).

A pesquisa realizada em um centro universitário de Petrolina – PE (Vital, Silva, Silva, 2017) demonstra que, o número de estudantes com comportamento de risco para Ortorexia Nervosa é prevalente, a partir da aplicação do ORTO-15. Vale ressaltar que os alunos dos períodos iniciais apresentam esse comportamento em maior quantidade quando comparado com os dos últimos períodos. Isso pode se dar ao fato que, não possuem um conhecimento técnico muito aprofundado acerca de seu curso, associando, portanto, a uma realidade que seja necessário adquirir uma imagem e um estilo de vida condizentes com os padrões depositados em sua profissão, aderindo à hábitos extremistas, a procura de uma alimentação cada vez mais restritiva e que, possivelmente, irão afetar fisiológico e psicologicamente a sua própria saúde. (Souza, Rodrigues, 2014).

Dentro desse aspecto e da pesquisa apontada, foi encontrado alta prevalência de comportamento de risco para Ortorexia Nervosa em estudantes do curso de Educação Física, portanto, é de relevância empregar um foco maior nesse público-

alvo. Problemas associados a esse transtorno podem tender a aumentar quando se há a ausência de prevenção e controle, como por exemplo, afastamento social e carência de determinados nutrientes pelo excessivo controle “do que se come”. Importante salientar que, na verdade, os três estudos são realizados com um número pequeno de respostas, todos situados em contextos específicos, sendo inadequado qualquer generalização. (Belmonte, Luna, 2016).

Observado os resultados da pesquisa de campo realizada em uma universidade no interior de São Paulo (Da Silva, Fernandes, 2020), constata-se que, há uma maioria comparativa de alunos de Educação Física, majoritariamente masculina, com comportamentos de risco para desenvolvimento de Ortorexia Nervosa (53,3%) nos primeiros anos de graduação. Isso se pode dar ao fato, já aqui mencionado, de que, a maioria dos discentes que ingressaram há um curto período no ambiente acadêmico de seu próprio curso, se vê em uma “necessidade” de passar uma imagem de sua futura profissão, através de uma imagem corporal desejada e cobrada e, associado a isso, a forma como se alimentam, se restringindo ao excesso da alimentação saudável ao ponto de desencadear um transtorno alimentar. (Da Silva, Fernandes, 2020).

O trabalho que foi analisado (Lima, Silva, 2023), em sequência, demonstrou um resultado levemente divergente se comparado com os demais realizados por Vital, Silva, Silva (2017) e Da Silva, Fernandes (2020). Nele foi-se considerado que, a presença de comportamentos ortoréxicos em estudantes do curso de Educação Física é prevalente, totalizando 89,5%. No entanto, houve uma homogeneidade perante os dois cursos analisado, sendo assim, neste estudo em específico, não se pode afirmar que há uma prevalência do comportamento de risco em estudantes de Educação Física se posto em comparação com outros cursos. (Cena et al, 2019).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um contexto geral, os artigos analisados apresentam uma associação direta dos estudantes do curso de Educação Física com comportamentos de risco para Ortorexia Nervosa, quando comparado a outro curso ou não. Ademais, analisados os resultados dos artigos, há um padrão de prevalência deste comportamento em

estudantes dos primeiros períodos do curso em relação aos últimos, em maioria do sexo masculino. No entanto, um dos artigos demonstrou uma visão divergente dos demais, nele se é observado um comportamento de risco para Ortorexia Nervosa homogêneo para os estudantes de Educação Física com os demais cursos, sem constar também, relação direta com o curso e o gênero.

Importante salientar que poucos estudos e análises deste público específico (estudantes de Educação Física) foram encontrados no processo de busca deste presente trabalho. É de fato importante que, estudantes de Educação Física sejam mais incluídos e analisados como grupo de risco para desenvolvimento de Ortorexia Nervosa, principalmente os alunos dos primeiros anos de graduação, estabelecendo uma relação dos padrões desse comportamento.

REFERÊNCIAS

BELMONTE, T. S. A.; LUNA, C. A. Ortorexia nervosa: um desafio para o nutrólogo. **Int J Nutr.**, v. 9, n. 1, p. 128-139, 2016.

BOSI, M. L. M. et al. Comportamento alimentar e imagem corporal entre estudantes de educação física. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 57, n. 1, p. 28-33, 2008.

CENA, H. et al. Definition and diagnostic criteria for orthorexia nervosa: a narrative review of the literature. **Eat Weight Disord**, v. 24, p. 209–246, 2019.

CORDAS, T. A. Transtornos alimentares: classificação e diagnóstico. **Arch. Clin. Psychiatry** (São Paulo), Demetra, v. 9, n. 2, p. 533-548, 2014.

DA SILVA, M. R.; FERNANDES, P. L. Presença de ortorexia nervosa em estudantes de educação física e nutrição. **Colloquium Vitae**, 2020.

DONINI, L. M. et al. Orthorexia nervosa: validation of a diagnosis questionnaire. **Eating and Weight Disorders-Studies on Anorexia, Bulimia and Obesity**, 2005.

FIATES, G. M. R.; SALLES, R. K. Fatores de risco para o desenvolvimento de distúrbios alimentares: um estudo em universitárias. **Rev. Nutr.**, v. 14, suplemento, p. S3-6, 2001.

FORTES, L. S. et al. Comportamentos de risco para os transtornos alimentares e traços perfeccionistas em atletas de atletismo. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 30, n. 03, p. 815-822, 2016. ISSN 1981-4690.

LIMA, É. M. S.; SILVA, W. F. Comportamento de risco para o desenvolvimento de ortorexia nervosa em estudantes e suas associações com gênero, curso e uso de suplementos alimentares. **Revista Coopex**, v. 14, n. 1, p. 425-434, 2023. ISSN 2177-5052.

MARTINS, Márcia Cristina Teixeira et al. Ortorexia nervosa: reflexões sobre um novo conceito. **Revista de Nutrição**, v. 24, p. 345-357, 2011.

PINZON, V.; NOGUEIRA, F. C. Epidemiologia, curso e evolução dos transtornos alimentares. **Ver. Psiq. Clin.**, v. 31, n. 4, p. 158-160, 2004.

PONTES, J. B.; MONTAGNER, M. I.; MONTAGNER, M. A. Ortorexia nervosa: adaptação cultural do orto-15. **Demetra**, Brasília, v. 9, n. 2, p. 533-548, 2014.

SILVA, P. R. G.; BRITO, M. N.; MACHADO, M. G.; TORRES, R. A. C. A importância da educação continuada em saúde no contexto da pandemia de COVID-19: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health and Well-being**, v. 5, n. 1, p. 58-67, 2023. Disponível em: <https://bwsjournal.emnuvens.com.br/bwsj/article/view/360/192>. Acesso em: 25 set. 2024.

SOUZA, Q. J. O. V. de; RODRIGUES, A. M. Comportamento de risco para ortorexia nervosa em estudantes de nutrição. **J Bras Psiquiatr.**, v. 63, n. 3, p. 200-204, 2014.

VITAL, A. N. S.; SILVA, A. B. A.; SILVA, E. I. G. Risco para desenvolvimento de ortorexia nervosa e o comportamento alimentar em estudantes universitários. **Saúde Pesq.**, v. 10, n. 1, p. 83-89, 2017.

WALSH, J. M. E.; WHEAT, M. E.; FREUND, K. Detection, evaluation and treatment of eating disorders. **J. Gen. Intern. Med.**, v. 15, p. 577-590, 2000.